

Dez anos à procura do melhor do mundo

Especial

10 praias • 10 viagens em família •
10 passeios na natureza • 10 campos
de golfe • 10 hotéis • 10 restaurantes •
10 chefes de cozinha • 10 vinhos •
10 bares • 10 automóveis

Os melhores de uma década prodigiosa

Foram dez anos apenas, mas a primeira década deste milénio patrocinou um dos períodos mais brilhantes e revolucionários da história do vinho português, numa narrativa que a Fugas se habituou a relatar em primeira mão. Em destaque, surgem dez vinhos que marcaram esta década

Quinta do Crasto Vinhas Velhas 2005

Um Oscar do vinho

Num ápice transformou-se num dos vinhos mais ilustres de Portugal, eleito pela revista *Wine Spectator*, entre os 19.500 vinhos ensaiados, como o terceiro melhor vinho do ano de 2008. O galardão é o prémio mais ambicionado do ano, o

equivalente aos Óscares do vinho, o prémio de maior visibilidade internacional. Um justo reconhecimento para o projecto da Quinta do Crasto, um dos expoentes máximos da nova geração do Douro, com um sucesso construído pacientemente, com profissionalismo e dedicação totais. Este Crasto Vinhas Velhas superiorizou-se por ser um vinho notável,



mas também porque conseguiu vencer as três batalhas eternamente perdidas pelos produtores portugueses de prestígio – quantidade, consistência e preço. Produzir 83.000 garrafas de um vinho desta qualidade, de forma consistente, a preços alcançáveis, é caso raro em Portugal. É um vinho que interpõe a rudeza do Douro com a elegância da fruta, com os taninos suaves e sedosos, com o equilíbrio perfeito da acidez, num final longo e harmonioso. **R.F.**